



Carta de Homem para o Sonho

Querido sonho...
Mais uma vez me perco no tempo.
No tempo das memórias,
onde o sonho é premiado com 17 badaladas.
Tictac tictac,
o tempo continua,
o relógio não para.
Será este o som que o homem ouve?
Será este o tal desejado sonho que navega?
Onde hei de ir, sonho?
Posso navegar no mar das alegrias?
Onde velejo nas lágrimas da tristeza,
onde existe esperança e fé de sonhar.
Num sonho tardio!
Homem e Mulher sonham,
num desejado mundo.
Coberto de toneladas de alegria.
Onde a tristeza
entra despercebida.
Onde o sonho permanece sonhando...
Meu querido sonho...
Despeço-me
da imaginação e acordo
para uma realidade
onde me refugiei num relógio
pequeno e apertado que veio sempre
comigo a navegar nas profundezas do meu ser.
Até já, meu querido sonho!

Anónimo

Carta do Pobre para o Rico

Querido Rico, como tens te sentido, sendo desejado por tudo e todos?

Quanto a mim, todos desejam o meu fim. Me pergunto porquê, se sou eu que inicio o caminho até ti. Eu sou o caminho que as torna em quem tu és.

Elas, cada vez mais, te anseiam, mas não entendem que o pouco é também necessário e que é a partir daí que tudo começa.

Já tu, tu és fartura. Contigo é sempre a somar e com isso cada vez mais as pessoas tornam-se imparáveis. Ambiciosos, de querer sempre mais e sem limites.

Uns têm-me e entendem que sou difícil de lidar, sim! Mas não significa que são tristes e que vivem com isso diariamente, uns sabem “levar a vida” e ser felizes com o pouco que têm.

Sou difícil de lidar, eu sei, mas sou assim e não sei o que faça para mudar.

Gostaria de não fazer parte de nenhuma família, pois sei que sou causador de novos desejos, novas coisas e que não as permito ter.

Sou indesejado em suas vidas, desde o começo até ao seu último dia.

Através do teu ponto de vista, o que farias no meu lugar?

Afinal qual de nós é o melhor para eles?

Posso ser Pobre de tantas maneiras, jeitos e feitios...

Com os meus cumprimentos,

Pobre



Paula Pereira



Carta da Escuridão à Luz

Querida luz,

Tenho tido tantas saudades tuas... desde que te foste embora nada na minha vida está a fazer sentido.

Quando eu saio à rua, eu não consigo ter aquela luz que me davas, agora o meu mundo está todo preto.

Quando é que me vais dar clareza?

Está a chegar a época que tu mais adoras e eu queria poder sentir o mesmo.

Só espero um dia poder te ver, para que a minha escuridão possa desaparecer e ver novamente as cores!

Com muita saudade, beijinhos e um Feliz Natal,
Escuridão



Tatiana Matos

À folha que (me) falta...

Sou um livro. O que é ser um livro?

Olho para mim mesmo e fico a pensar na importância das coisas pequenas. Vejam que, se acrescentasse um pequeno risco, ou uma pequena perna, à última letra do que sou, ficaria livra: livra! Como muda tudo. Enfim, divagações que, se calhar, são próprias de se ser um livro.

De volta ao início. Sou um livro. Dentro de mim há folhas. Folhas, não folhos: de nova a brincadeira com as perninhas que se acrescentam a certas letras e as transformam noutras.

Suspeito que me falta uma folha – talvez um parafuso se fosse um ser humano.

De onde me vem a ideia de que me falta uma folha?

Noutro dia, dei por mm a olhar uma folha de couve: será esta que me falta?

Mais à frente, alguém comia um mil folhas. E se uma dessas mil folhas fosse a tal?

Ao virar da esquina, voava uma folha com linhas, cheias de letras, riscos e rabiscos.

Demorei-me nela. Esqueci-me nela. Acordei.

Afinal sou a folha que procura o livro que (me) falta!



Paula Alexandra Vieira



Carta de Céu para Mar

Querido Mar,

És um mar com animais que gostam de si, brincam e comem. Para mim, nem sei se choram de baixo, sobre de ti.

Cá em cima, nem falas de mim. Eu choro muitas vezes e a minha cor fica cinzenta. Por outro lado, quando estou contente, até a minha cor fica igual à tua. Até pensei que tu não tens cor na vida real, na tua imaginação tens uma cor bem azul.

Falando de mim, se quiseres saber coisas de mim, também eu tenho duas cores azul e cinzento, como te tinha dito.

Não ficas muito zangado, porque eu choro em cima de ti! Tu moras debaixo de mim e fico em cima.

Quando não tens ondas ficas contente com alguma coisa que eu não sei e quando estás com ondas muitos maiores é porque estás muito triste! Eu acho que eu sei! E quando choro, já me tinha esquecido te dizer, é que eu grito e sopro, ou seja, há vento e trovoadas.

E assim, não te esqueças que eu gosto muito de ti e que eu penso várias vezes em ti! Fica bem, meu querido.

Céu



Laura Correia

Carta de Homem para Esperança

Querida esperança,

Não é costume eu estar a escrever uma carta de Natal, porém tu incentivaste-me a fazer muitas escolhas durante este ano.

Lembras-te quando eu te perdi? Quando pensei que já não existias em mim? Porque duvidei tanto de ti?

Quando te senti pela primeira vez foi uma sensação tão única e especial. Pensei “uau”, ela realmente existe em mim! Por um momento duvidei desse sentimento, mas como dizem: “só acredito vendo”.

Tinha medo de te sentir ou era apenas uma ilusão na minha cabeça? És real?

Se posso sentir-te, algum dia poderei ver-te?

Pergunto-me isto todos os dias na ansiedade de um dia conseguir, não só, sentir-te como, também, tocar-te.

Às vezes parece que só és real dentro de mim apesar de muitas pessoas também te terem. Porque não sou o único? Como consegues dividir-te com o mundo? És infinita ou também acabas? Quando acabares o que será de mim? É da minha cabeça ou eu já não sei viver sem ti? Quando eu partir continuarás comigo ou também partes?

Minha querida, nunca me abandones, pois, o sentido da minha vida ficará perdido por aí. Obrigada por tornares os meus dias mais coloridos e alegres!

Com amor, Homem.



Briana Medeiros



Carta de Azul para Verde

Querido Verde,

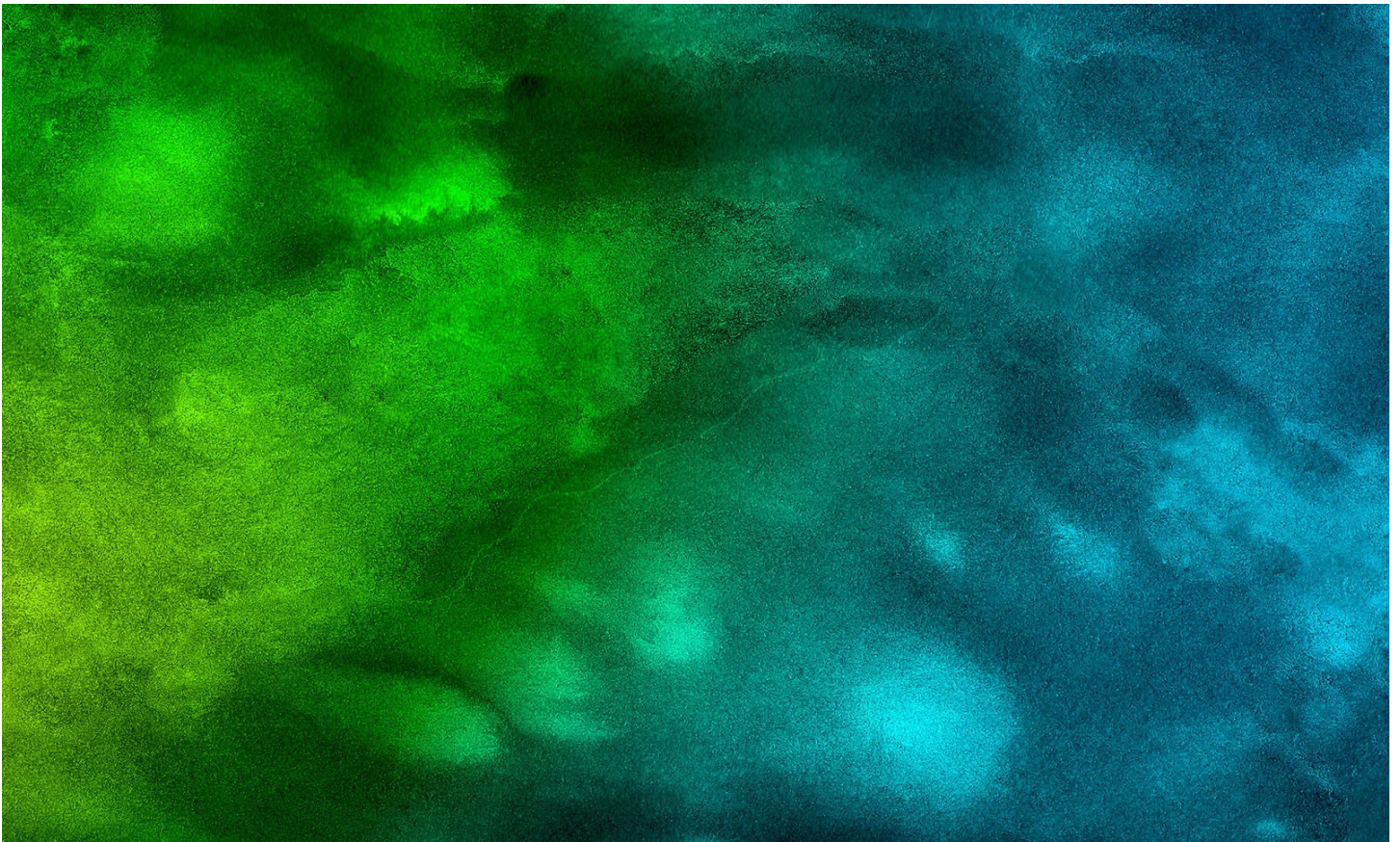
Tenho algo a confessar-te. Sinto-me muito feliz a maioria do tempo. Adoro que as pessoas admirem a minha cor que está espalhada pelo mundo inteiro: o céu, o mar, as cores dos olhos que todos cobiçam ou mesmo quando a maioria delas pensam que a água sou eu. Mas quando chega a altura do Natal, parece que não se lembram de mim. Só te vejo a ti na televisão quando mostram as árvores, nas lojas de roupa quando em todos os vestidos e gravatas estás tu. E eu, onde estou?

Verde, sabes que és um dos meus melhores amigos. Admiro-te muito pois, apesar de tudo, tu és a natureza e sem ti eu não era nada. Mas eu simplesmente tinha de dizer-te como me sentia nesta época do ano.

Espero que possamos ser sempre amigos.

Aguardo uma resposta tua,

Azul



Mariana Pereira



Carta de Criança para Asas

A criança precisa de asas para crescer?

Queridas asas,

Será que eu necessito de ti para crescer? Para me tornar maior, mas ainda ter a criança no interior de mim?

Criança, uma simples palavra com vários sentimentos: alegria, tristeza, cuidado, diversão, amor, entre outros. Será que asas também é uma simples palavra com vários sentimentos? Para mim, acho que escreveria asas como: crescimento, sonhar, penas, suspeito... porquê suspeito? Porque não sabemos para que servem as asas. Será só para voar?

Eu necessito de ti, porque não posso ser apenas uma criança sem asas como as outras crianças. Uma criança nasce e morre sem asas. Serão as asas o crescimento dos sonhos? Uma criança consegue realizar os seus sonhos sem asas? Os sonhos vêm das asas? Qual será o maior sonho das crianças? Como a criança cresce?

Afinal precisamos de asas para ser uma criança?



Sabrina Sousa



Carta de Sonho para Criança

Querida criança,

Gostava tanto de ser como tu. Nunca consegui sonhar, nem sei como isso se faz, mas queria que me ensinasses.

Faço-te algumas perguntas. Porque me desejam tanto? O que é um sonho? O que é que ofereço? Sou algum tipo de magia? Como souberam da minha existência? Isso tudo é só o começo das coisas que me pergunto sobre mim.

Quando durmo, sei que me chamas e estou lá sempre que estou disponível, mas porque me chamas? Porque todos me chamam? Fico feliz por estar presente na tua vida, mas não sei a minha importância nisso. Afinal tu mais nova só me chamas para imaginar coisas bonitas.

Já os adultos só me chamam para me encontrar com trabalho, dinheiro, frustração, enfim... coisas que dão cabo do meu psicológico. Para quê tanto esforço? Os adultos desejam-me e só trabalham e se irritam e nunca me alcançam, e só ficam felizes quando me encontram à noite.

Fico triste por saber que só sou encontrado à noite. Fico à espera de uma resposta, querida criança.

Feliz Natal!



Marta Patrício

Carta de Neta para Avó

Querida Grelinha,

Dás-me a resposta da razão pela qual minha mãe te terá dado este apelido?

Agora não tens a noção de como te admiro. Tudo o que a minha mãe e o meu pai contam é a definição de força. E se cá estivesses ainda farias tudo diferente. Espero ser como tu: uma mulher com M grande.

Será ainda te orgulhas de mim como antes? As saudades permanecem e cada lágrima é uma memória. Se precisares de mim, chama-me.

Irei levar-te na memória, no coração e na pele.



Maria Sousa



Escola Básica e Secundária da Ribeira Grande, São Miguel



Declaração de Amor da Orelha para o Telemóvel

Caro telemóvel,

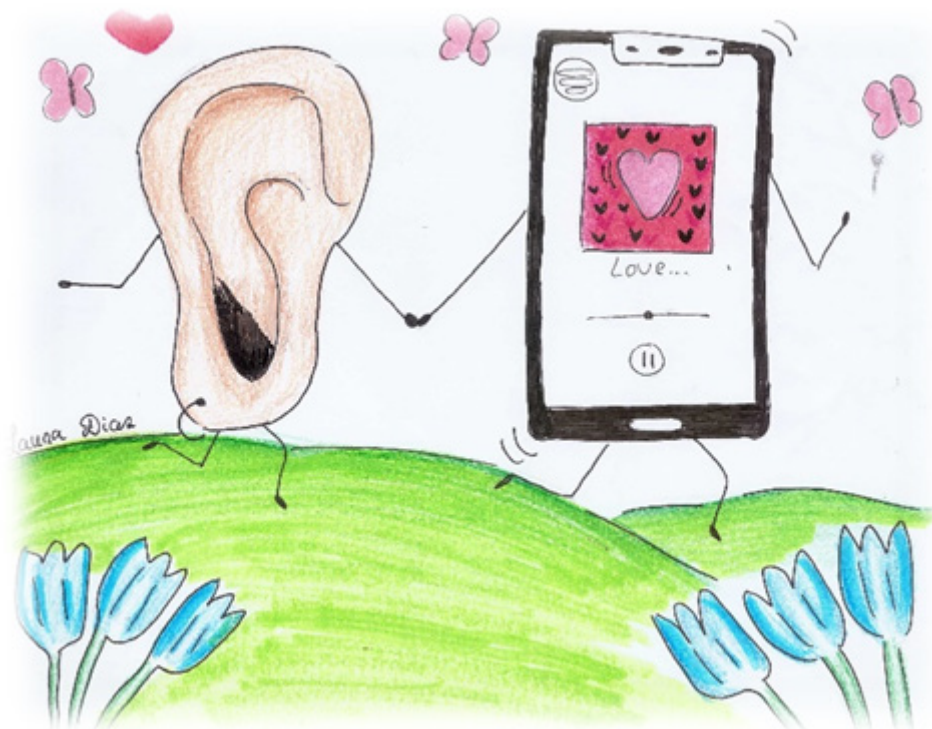
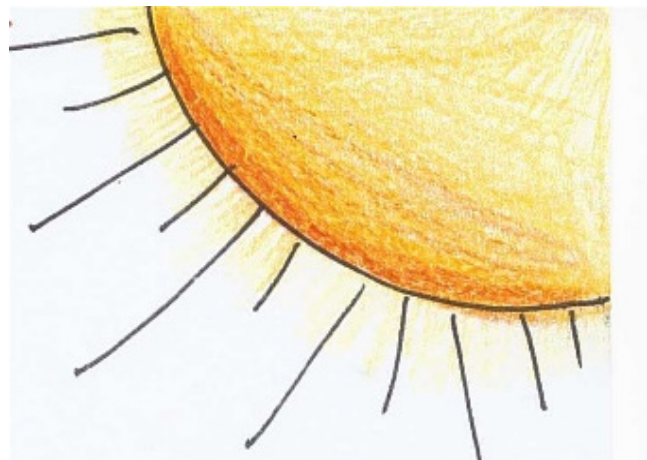
Não quero ser spoiler, mas a minha vida sem ti seria uma vida sem som. Adoro escutar as tuas músicas, principalmente o teu toque que não sai da minha cabeça.

És tão importante para mim que nem o google sabe explicar o meu amor por ti.

Quero ser o teu usuário para sempre. Até que a bateria nos separe. Prometo amar-te e atualizar-te sempre!

Com amor,

Orelha.



Laura Dias, 7.º D



Declaração de amor da Pele para o Perfume

Sem ti, não consigo ficar cheirosa... O teu cheiro variado de morango para flores perfumadas, como: rosas, tulipas e malmequeres, deixa-me tão perfumada! Quando estou sem ti, não sou a mesma. Gosto tanto quando perfumas o meu coração de amor, pois não me deixas apenas cheirosa na pele. Se algum dia me abandonares, não imagino a minha vida sem ti. Como irei ficar cheirosa para ti?? E mesmo que acabes, não irei querer usar outro perfume. Irei ficar agarrada a ti pelo resto da minha vida. Prefiro não me lavar e ficar com o teu cheiro para sempre. Mas não te atrevas a me trocar pelo cabelo nem por nada, OUVISTE!!? Gosto muitoooo de ti e preciso de ti. Assim como o Aladin precisa da sua lâmpada, as abelhas precisam das flores, a lua precisa do Sol e a Cinderela do seu sapato de cristal. Estou aqui para ti, **para sempre**.



Filipa Melo, 7.º D

Declaração de amor de Banana para a Casca

Num certo dia, eu estava no parque a brincar contigo e com as minhas amigas: a maçã, a pera e a uva.

Algumas horas depois, uma tempestade chega à cidade e começa a destruir prédios, casas, até destruiu o parque onde nós estávamos.

Eu e tu separamo-nos, pois, o vento era tão forte que me despiu e tu voaste para muito, muito longe.

Eu, triste, fui à tua procura, durante longos dias, e nunca mais te encontrei.

CASCA, estou escrevendo esta declaração para ti. No dia em que te encontrar, vou-te repetir tudo e mais alguma coisa do que vou dizer aqui.

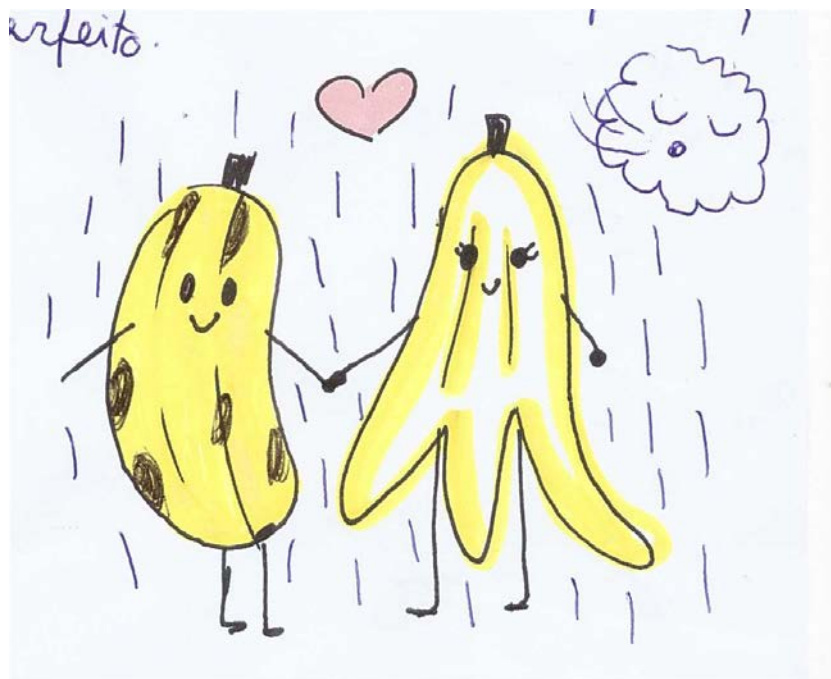
CASCA, quando te encontrar quero que te enroles em mim para ficar quentinho.

CASCA, tu és a mais forte e a mais protetora do mundo.

Por favor, quando leres esta carta, aceita o meu pedido, para nos tornarmos o par perfeito e, também, para nunca mais nos separarmos.

ACEITAS NAMORAR COMIGO?

SIM___ / NÃO___



Rafael Feijó, 7.º D

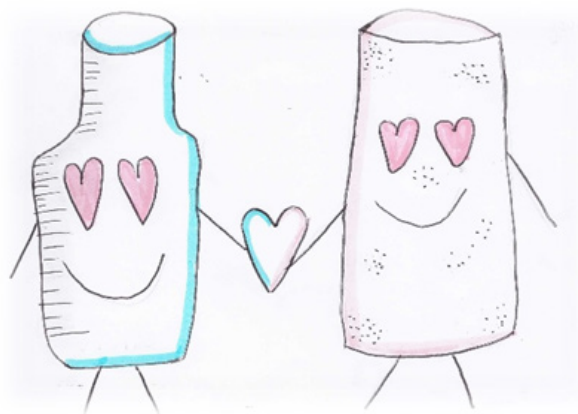


Declaração de amor da Garrafa para a Rolha

Querida Rolha, sem ti na vida morreria de frio e não conseguiria viver. Faltaria um pedaço enorme na minha vida. Às vezes, imagino-nos as duas a correr e a saltar por um campo de túlipas brancas e far-te-ia um buquê belíssimo! Todos ficariam com inveja de nós. Se pudesse, ficaria todos os dias abraçada contigo. És tão linda como o por do sol e o nascer da lua. Nada me irá distanciar de ti. Eu amo-te para sempre!

Com carinho,

Garrafa



Cátia Ferreira, 7.º D

Declaração de amor do Cachecol para o Pescoço

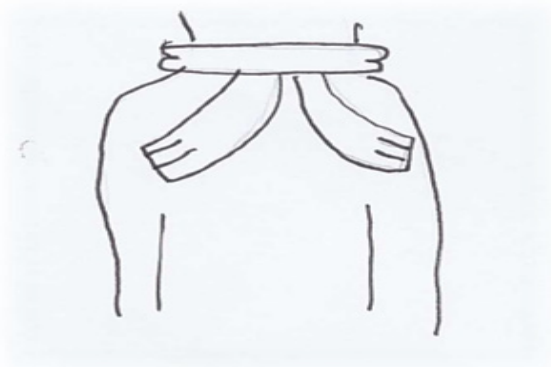
Olá, Pescoço. Daqui escreve o Cachecol. Chegou a minha época favorita, o inverno.

Estou cheio de saudades de me enrolar em ti e de ver as luzes de natal contigo. De nos sentarmos à frente da lareira e de me pedires para te abraçar porque estamos sem lenha.

E sabes que estou sempre aqui para te proteger de constipações. Lembras-te quando aconteceu o covid-19? Eu estive sempre aqui para te proteger daquela maldita gripe, mas sabes o que foi bom? Foi que tivemos de ficar em casa os dois sozinhos.

Ficas já a saber que te amo e estou ansioso para ter uma desculpa para me enrolar em ti.

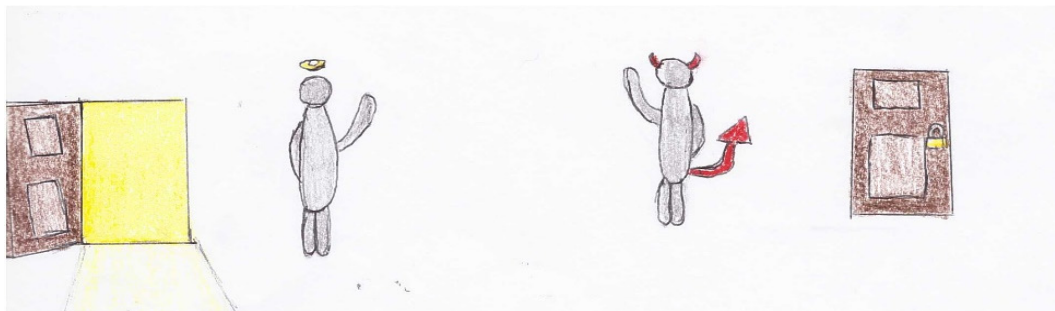
O Cachecol



Matilde Tavares

Ainda existe luz!

Hoje, há pessoas que te querem mal, e outras que te desejam sucesso; ainda há luz, ainda há uma paixão ardente dentro de certas pessoas. Essas pessoas vão-te dar luz até na noite mais escura, mas, claro, também há quem te dê “frutos com veneno”. Se fores inteligente, vais distinguir o bem do mal! Então, vais aproveitar as portas abertas que o destino te dá e ignorar as fechadas, pois a luz é nossa. Ignora quem tem uma alma negra, pois, se não tratares bem as pessoas, nenhuma porta se abrirá!



Francisco Pestana, 7.º E

Que o amor te salve esta noite

Sempre haverá luz na tua estrada!

Na vida, há altos e baixos como no amor, por isso, quando me refiro ao amor, ele pode-nos proporcionar várias experiências boas e más.

As boas guardamos no coração e, com as más, nós aprendemos; então, quando falamos de desilusão amorosa, não devemos de parar de acreditar no amor, porque, afinal, vai sempre haver luz na tua estrada.



Ana Rita Raposo, 7.º E



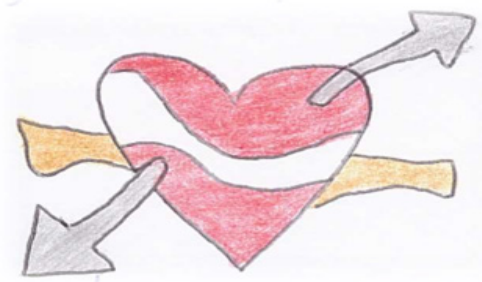
AMOR

Sem o amor, não somos nada, pois precisamos de amor próprio.

Poderemos ter, sim, a pessoa certa, mas, no momento errado! Haverá sempre a pessoa certa, no momento certo. Tudo tem o seu tempo e devemos saber esperar.

Caso não dê certo e se fizermos outros percursos, é porque não era para ser agora ou não deveria ser a pessoa certa. O amor próprio é muito importante, pois, para amar alguém, temos de nos amar primeiro e colocarmo-nos em primeiro lugar.

Sim, sem o amor não somos nada. Necessitamos que as pessoas nos amem, mas, sim, que nos amemos em primeiro lugar.



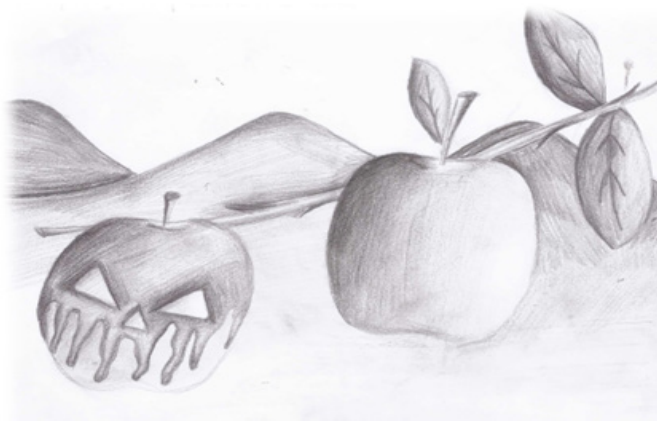
Mafalda Pacheco, 7.º E

Que o Amor nos Salve

A expressão “Frutos sem veneno” significa que, mesmo o mundo estando como está, mesmo havendo pessoas más, mesmo havendo guerra, há sempre esperança. Que há sempre algo bom, alguma pessoa boa que não se tenha perdido neste mundo injusto e cruel.

A esperança e a fé na melhoria do nosso planeta são a “Luz que é nossa”, porque nós é que temos essa luz, é a que está em cada um de nós, a vontade de fazer o bem, de amar e de ajudar o próximo. Daí “que o amor nos salve”, porque, com o amor, cura-se tudo e com amor tem-se tudo.

O amor é uma “coisa” que não se compra nem se vende, simplesmente está lá.



Aurora Machado, 7.º E

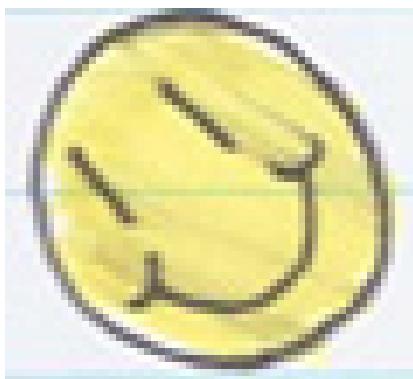
CARTA DO NATAL AO HOMEM

Querido Homem, o Natal já não é como antes, as pessoas não sentem o amor e a alegria nos seus corações. Sinto que um dia que era tão especial tornou-se tão insignificante como algo que não tivesse importância e isso parte-me o coração em pedaços.

Eu queria pedir-te algo... algo que para mim tem muita importância, peço-te muda o mundo, muda a forma de pensar das pessoas faz-lhes entender que ainda existe, pelo menos um motivo para fazer a vida valer a pena isto tudo porque tenho saudades de ver as pessoas alegres e também queria que voltasse a haver a magia do Natal, aquela que entrava nos corações e alegrava-os e por isso preciso da tua ajuda!

Por fim, só queria dar-te um conselho: sê feliz sempre, alegra-te, sente o amor, pois tu hoje podes ter essa possibilidade, mas amanhã já não. Um Feliz Natal e boa passagem de ano!

Beijinhos do Natal!



Filipa, 7.º H



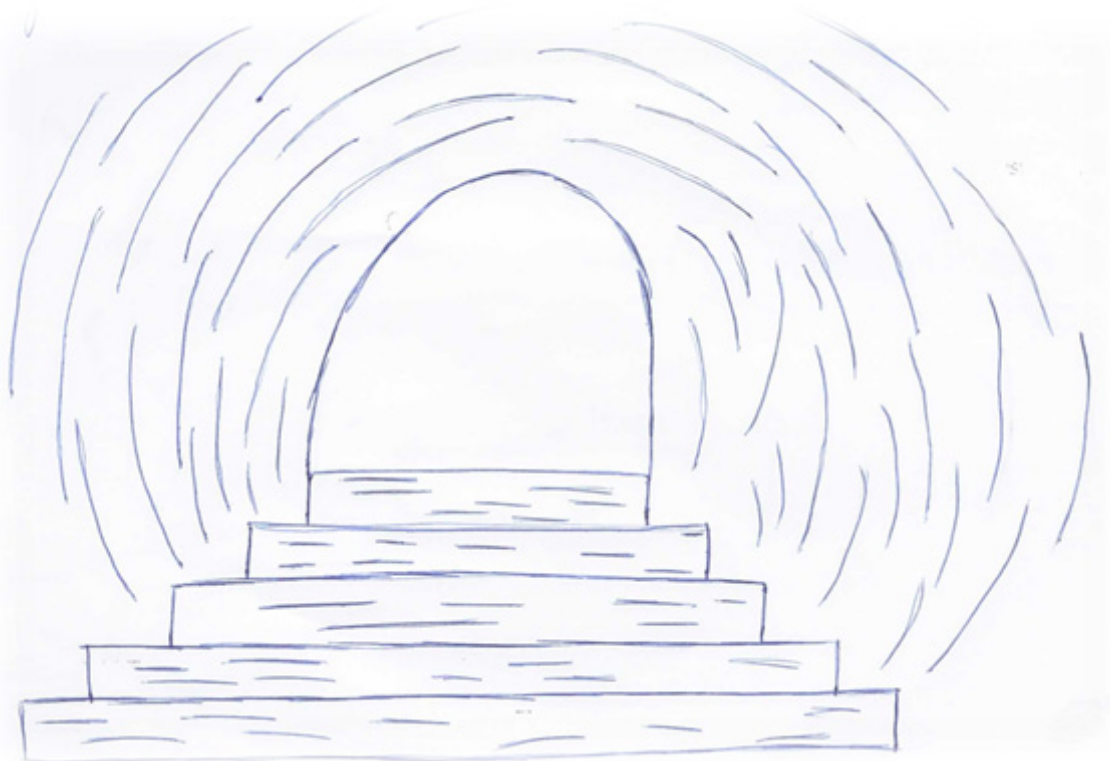
Esperança

A esperança, para mim, seria como uma chance, por exemplo, esperança no relacionamento, ou então ter esperança em que tudo vai ficar bem e melhor.

Em dias de luta, é importante ter esperança, seja não relacionamento, num trabalho, ou em alguma dificuldade familiar, financeira, ou outras situações. Seja qual for o motivo, a esperança tem de existir!

Todas as pessoas têm esperança; algumas mais, outras menos, mas a esperança é muito mais do que isso. É o amor, a união, uma nova chance.

É a vontade de reviver ou viver algo de novo, é querer, a vontade de algo ou alguma coisa.



Laura, 7.º E

Carta de Céu para Mar

Querido mar, posso dizer que penso em ti todos os dias. Sempre que choro, as minhas lágrimas saem em forma de sorriso, já que veem de ti.

Ao acordar, vejo-te calmo e sereno, por isso fico feliz e mantenho-me assim até o meu sol trocar de lugar com a minha lua. Quando estás agitado, choro e fico bastante triste por ver que não estás bem.

Gosto de me refletir em ti, lindo e doce mar. Gosto também de ver muitas pessoas irem até ti quando chega a uma certa altura do ano. Digo ao Sol para te dar luz e, quando isto acontece, mais pessoas vão ter contigo brincar, pular, nadar.

Posso afirmar que sou muito maior do que tu, porém, fazer-te sorrir faz-me encolher de prazer e felicidade

Então, se te faço triste, peço desculpa. Se te faço feliz, obrigado por sorrisos. Se estás bem, eu fico melhor. E se estiveres com frio eu faço calor.

Obrigado por tudo, mar.

Do teu amigo, céu.



Isabel Carvalho, 7.º H



Carta do Mundo para as Ilhas

Queridas Ilhas do meu mundo, sem vós eu não teria tanta terra para os meus cidadãos habitarem, nem teria tanta importância, pois as vossas lindas paisagens e os meus belíssimos oceanos são combinações ideais para os humanos serem livres de visitar e viver dentro de mim.

Vocês, Ilhas como as dos Açores, a Madeira, as Canárias, as de Cabo Verde, são o meu paraíso. Desejo-vos um Feliz Natal e prometo-vos que sempre serão a minha razão de viver.

Cumprimentos,

Mundo



Anónimo

Carta das Ilhas para o Mundo

Olá, Mundo, recebemos a tua carta.

Sem ti não teríamos nascido, não terias essas lindas terras que somos, nem esses maravilhosos mares que nos rodeiam.

Agradecemos por existires e tomares tão bem conta de nós, dos nossos familiares e dos que residem em nós.

Desejamos-te um Feliz Natal.

Cumprimentos das Ilhas

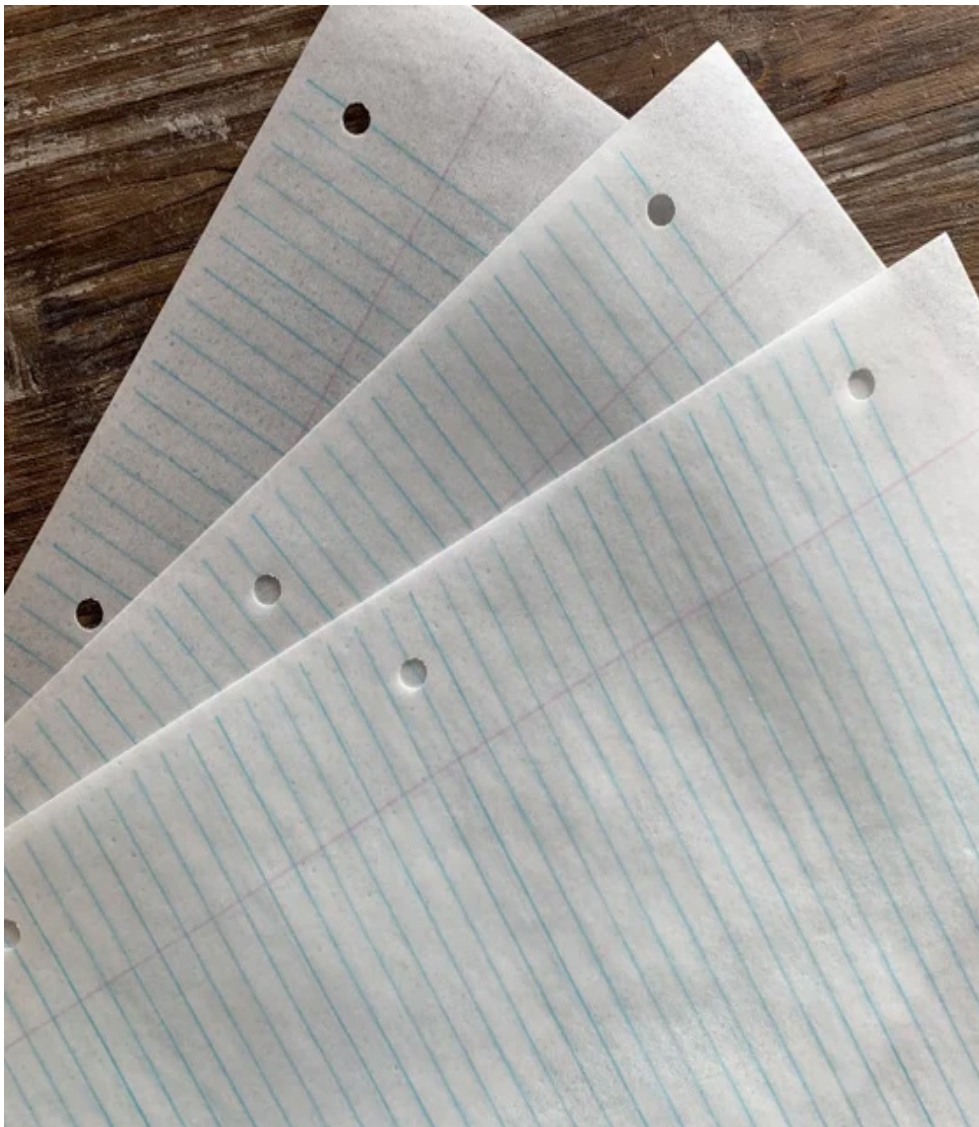


Margarida Sousa, 7.º H



Carta do livro à folha

Querida folha, foi em ti que eu comecei e foi graças a ti que fui crescendo e tornei-me no que sou. Em ti estão escritas tantas aventuras e desventuras, alegrias e tristezas. Eu sem ti não seria nada e viverias com o receio de ser rasgada. Quando estamos juntos, os leitores sentem-nos com mais emoção e têm o prazer de ver a nossa união. Por vezes, fazemos sorrir, outras chorar. Podemos ser feitos só de imagens, só de texto ou de tudo um pouco. Somos para qualquer um, para crianças, para adolescentes, para adultos ou para idosos. Muitos nos adoram e muitos nos odeiam, mas o mais importante é que sem nós o mundo não seria a mesma coisa.





Carta da criança para o sonho

Querido sonho, tu és uma coisa muito boa, com o qual podemos sonhar enquanto estamos a dormir ou quando quisermos algo.

Tu podes deixar uma criança muito feliz quando és realizado. Eu sou uma criança, eu sonho para o meu futuro e para as coisas que eu desejo. Há também adultos que sonham, não são só as crianças, para que a vida corra muito bem.

Sem ti ninguém conseguiria viver, porque as pessoas precisam de sonhar para ter um objetivo e conseguir realizá-lo.

Neste Natal, eu tenho um sonho muito grande, que as guerras acabem, as doenças e que haja muita paz e saúde.

Gostei muito de escrever esta carta para ti e que realizes os sonhos de todos.



Telmo Cabral, 7.º H



Ainda há luz na estrada! Mesmo quando a esperança escasseia e o caminho é sombrio, o amor permanece.

O amor é a base da nossa vida. O amor é o ar que respiramos, é a razão de viver. O amor move-nos. Amar é ter esperança mesmo quando tudo parece impossível. Amor é a luz no final do túnel, é a porta do templo. É a chama da vida.

Por vezes, o mundo parece estar a acabar e tudo é obscuro e desanimador, e aí surge o fogo que nos salva, o amor. Este protege, é carinhoso, é confortante, é risonho, é alegre, ... é todas aquelas pessoas que nos rodeiam e nos amam. E, nesse momento, neste instante em que disfrutamos desta sensação, vemos que este é simplesmente o princípio do mundo. Que esta porta aberta nunca seja selada!



Inês Teixeira, 11.º A



Eu vou ser sincera.
Este mundo está sempre em guerra.
Ninguém pensa no futuro
O ser humano é imaturo.

Dizem que a noite é muito escura,
Que a vida é muito dura.
Mas nós é que somos o nosso próprio veneno.
Devíamos tratar o nosso planeta como um templo.
Não devíamos destruir esse terreno.
Nós, jovens, deveríamos ser o exemplo.

Ainda existe luz ao fim do túnel.
Mas há algo que não me cala
E ninguém disso fala.



Maria João Aguiar, 11.º A

Palavra por dar

Um abraço dado
Na luz por acaso
Fechado à última da hora
Selado numa cova.

Tudo por causa de uma Rosa,
A mais bela e chorosa
Aquela que era só nossa
E agora habita a fossa.

Foi durante a noite escura
Repleta de censura e segura
Que encurralado naquele templo
Ficou o mau exemplo
Do meu veneno.



Beatriz Santos, 11.º A



Lembro-me desta sensação que preenche o meu peito desde sempre. Ela habita em mim desde o princípio do mundo; ela está aqui desde quando eu nem sabia o que era uma emoção.

Ascende em mim como fogo numa floresta, queimando cada pequena partícula que me constitui. Sinto-me, assim, há tanto tempo, que ela começa a parecer confortante, como uma amiga próxima, alguém em quem eu me posso apoiar, levando-me até a acreditar que podia ser o meu bote de salvação.

Todos dizem que este sentimento é como uma salvação; uma solução que é capaz de me fazer feliz todos os dias; porém, só depois de ver e de se passar por tudo o que se passa quando se ama alguém e não se é retribuído, é que se descobre! Tanto amor, tanto carinho, tanta atenção para dar. Tudo atirado pela água abaixo.

Todos nós sentimos a necessidade de ser amados, mas, quando te acostumamos a ser deixado para trás desde quando és uma criança, toda essa esperança vai embora! Todo o amor que tens vai secando aos poucos. Tu não vais sentir que o teu amor é válido ou que alguém é capaz de te amar. Vais apenas existir... sem amor e autossabotando os teus próprios pensamentos.



Daniela Teixeira, 11.ºA

“Ainda há fogo dentro”

Cada pessoa interpreta uma música de forma diferente e, por vezes, as palavras que a compõe podem marcar de alguma forma quem as ouve. Eu, por exemplo, ao ouvir a música “Que o amor te salve nesta noite escura”, ela remeteu-me para a ideia de que todos nós, mesmo nas situações em que pensamos ser as mais difíceis e que nunca vamos conseguir sair delas, podemos ter esperança, pois, em algum momento, o “amor” vai-nos salvar.

As frases “ainda há luz na estrada” e “ainda há fogo dentro” formam aquelas que mais me marcaram. Isto porque elas transmitem que, ainda, podemos acreditar e ter fé em nós mesmos, pois temos “uma luz que é nossa” e só precisamos de a libertar.

A esperança no amor, principalmente no amor que nós temos por nós, amor-próprio, é essencial para podermos ser felizes e realizados e, se o conseguirmos ter em momentos maus, nós vamos passar a acreditar em nós próprios e ter a motivação necessária para fazermos tudo aquilo que queremos.

Esta música é uma melodia de esperança para nós mesmos, na qual nos é dito que, apesar de pensarmos que já nada vale a pena, ainda há sim... muita esperança! E que esta força para continuarmos e batalharmos está dentro de nós, é só preciso acreditar.



Laura Coelho, 11.º A



Escola Básica e Secundária Vitorino Nemésio, Terceira



No âmbito do domínio da escrita, os alunos do 12.º B da escola Secundária Vitorino Nemésio foram convidados a realizar uma apreciação crítica aos cartoons apresentados. A temática centra-se na ideia de liberdade e, em tempo de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, ficou assim marcada a oportunidade para falar sobre este direito que nem sempre é um dado adquirido.

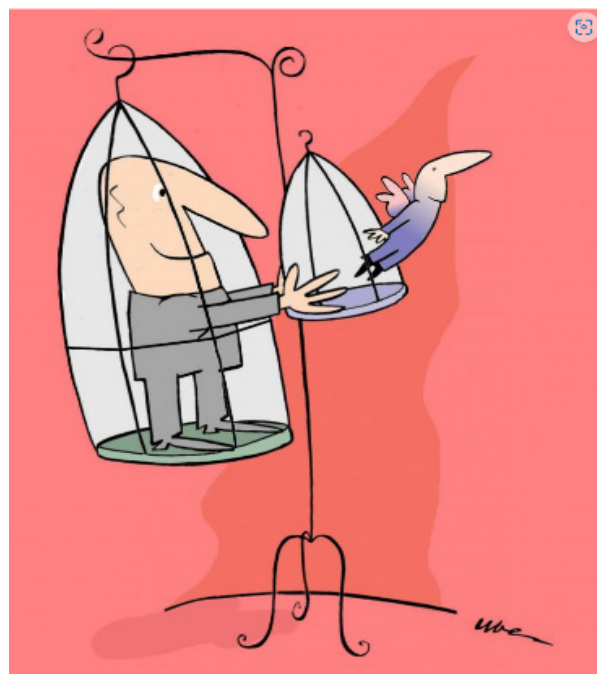
A Prof.^a Paula Cotter Cabral

Cartoon A



Ali Jamshidifar, Direito a um julgamento justo.
in https://www.standup4humanrights.org/layout/files/Posters/30_cartoons_UDHR.pdf.
(consultado a 7 de maio de 2023).

Cartoon B



New generation | Cartoon
Movement (consultado a 18 de abril
de 2024)



Cartoon A



O cartoon “Direito a um julgamento justo”, de Ali Jamshidifar tem como principal tema a justiça e as diferentes perspetivas da realidade.

Na imagem é possível observar uma sala de tribunal na qual estão presentes os juízes e advogados, o réu, os guardas e o público. No meio da sala, encontra-se um quadro com um número que pode ser considerado um seis ou um nove dependendo do ângulo pelo qual é visto.

Um dos aspetos relevantes do cartoon é a presença de um número no chão da sala que representa o assunto discutido e que pode ser visto como dois algarismos diferentes. Este facto evidencia, assim, a subjetividade dos assuntos tratados num tribunal e, acima de tudo, a dificuldade existente em tratá-los com a devida justiça, uma vez que há sempre a possibilidade de haver dois lados da história.

Por outro lado, um elemento que é importante realçar é o fundo da imagem. Este apresenta um tom entre o cinzento e o azul, mas está presente uma névoa que nos deixa sem perceber qual é, na verdade, a sua cor. Deste modo, a pintura transmite-nos confusão, o que reforça a ideia da difícil decisão dos juízes, já que muitas vezes, há um limiar ténue entre o certo e o errado.

Concluindo, este cartoon remete-nos para a dificuldade que os tribunais enfrentam para serem justos e lembra-nos que na maior parte dos casos as coisas não são tão fáceis como parecem.

Mariana Borges, 12.º B

Cartoon B

O cartoon "New generation" tem como autor Gianfranco Uber e foi publicado a 12 de fevereiro de 2012. Este cartoon tem como tema a liberdade.

Podemos observar um homem preso numa gaiola, a segurar outra gaiola onde se encontra um pássaro a sair desta. Além disso, a gaiola do homem encontra-se pendurada num cabide. O homem ao libertar o pássaro está a deixá-lo livre, podendo desfrutar da vida, algo que em Portugal por um certo período de tempo não se era até à chegada do 25 de abril de 1974.

O primeiro elemento a destacar são as gaiolas que podem simbolizar a falta de liberdade e a opressão, algo que remonta para a ditadura vivida em Portugal em que existiam organizações para controlar tudo o que era dito e feito, era o caso da PIDE, além de existir o lápis azul que censurava tudo o que não ia em conta os princípios de Salazar.



O segundo elemento é o pássaro uma vez que este sai da gaiola para poder ser livre de censura, este pássaro pode se comparar com aqueles que comandaram a Revolução do 25 de abril, visto que estes não tiveram medo de alcançar a liberdade apesar do estado tentar oprimir este tipo de situações e as penalizações serem severas.

Concluindo, este "cartoon" representa de certa forma a Revolução do 25 de Abril uma vez que o povo português vivia uma ditadura e encontrava-se "engaiolado" o que retirou a liberdade de expressar o que sentia e vivia. Apesar de tudo isto, os portugueses não se deram por vencidos e foram atrás da sua liberdade que, por fim, alcançaram.



Justiça

O cartoon de Ali Jamshidifar aborda como tema principal o direito a um julgamento justo.

Por sua vez, na imagem destacam-se dois homens, um juiz e um sujeito que está a ser julgado num tribunal. Na mesa do juiz encontra-se o símbolo da justiça e no plano de trás está uma multidão a assistir o diálogo entre os dois indivíduos. Mais ainda, são apresentados dois balões de fala com números contrários e um espelho no chão, num ambiente sombrio e escuro.

Primeiramente, o facto de haver um espelho a inverter o número que é dito pelo presidiário no algarismo que é ouvido pela figura autoritária, pode simbolizar a injustiça de que muitas pessoas sofrem.

De facto, em qualquer parte do mundo existem juizes que não desempenham bem o seu papel e fazem com que os indivíduos submetidos a julgamento sejam condenados sem terem realmente culpa.

Na verdade, esta situação está muitas vezes relacionada com o preconceito e com a falta de profissionalismo nas entidades que deveriam investigar melhor e, sobretudo, averiguar as diferentes versões para que ninguém fosse acusado injustamente.

O segundo elemento que considero de extrema importância é a multidão sem rosto e cinza. Deste modo, estas pessoas demonstram o abandono do sujeito julgado.

Na realidade, quando alguém é suspeito de ter cometido alguma infração à lei, frequentemente, perde a confiança de amigos e até mesmo de familiares.

Todavia, se essa pessoa for inocente, a falta de apoio faz com que perca a esperança de que alguém confie nela e acaba por realmente se considerar culpada.

Em suma, todos os seres humanos deveriam ter o direito à justiça mas, na verdade, não é isso que se verifica na nossa sociedade atual.



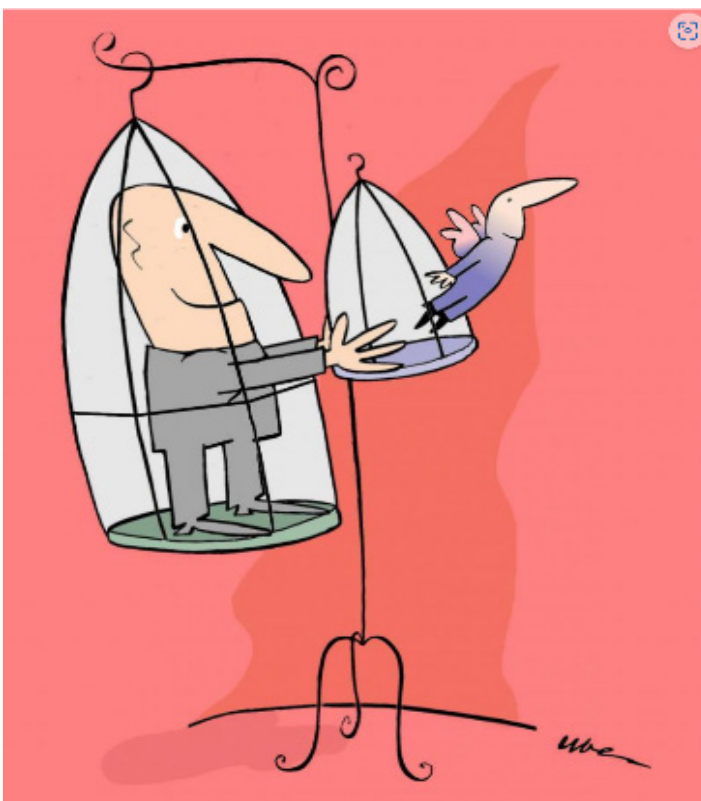
Isabel Azevedo Nunes, 12ºB

Cartoon B

O cartoon intitulado “New Generation” foi publicado a 12 de fevereiro de 2024 da autoria de Gianfranco Uber com tema de relação entre a família.

Na imagem apresenta-se um bengaleiro com duas gaiolas. Na maior existe uma figura masculina que segura a segunda gaiola. Nesta encontra-se um rapaz mais pequeno com asas, visto que está a sair a voar do seu aprisionamento.

Em primeiro lugar, destaca-se a relação pai-filho, pelo que o mais velho é responsável por segurar a gaiola do menor. Assim, é perceptível a influência que os pais causam na educação dos futuros adultos.



Desta forma, permite à criança voar e descobrir por si própria a realidade atual. Isto é fundamental para que os jovens tenham liberdade de escolher o seu futuro, sem que exista uma pressão acrescida dos seus familiares mais próximos.

Para além disso, mostra-se o sacrifício que os parentes fazem para satisfazer a sua descendência. Nota-se isso mesmo através do “cartoon” uma vez que a figura fraterna encontra-se presa enquanto deixa o seu filho libertar-se.

Deste modo, permite refletir sobre como os pais deixam de viver para si e passam a dedicar-se quase que por completo a cuidar daqueles que lhes são mais queridos. Com isso, deixar a sua descendência seguir sem eles pede ser um processo doloroso e ingrato, mas necessário.

Concluindo, na figura é possível perceber a importância de os pais cuidarem dos seus filhos, mas também deixando-os ter liberdade para viverem de forma independente.

Lara Pereira, 12º B



Conexão com Cabo Verde



Ministério
da Educação



**Liceu
Domingos Ramos
&
Liceu Amílcar Cabral
Agrupamento I -
Santa Catarina,
Santiago**




Na escuridão da noite, a ansiedade se agita,
um turbilhão de pensamentos que não têm medida.
Um coração acelerado, mãos trémulas de agonia,
a mente cativa, presa na sua própria teia sombria.

As minhas mãos começam a tremer de novo
Respirar parece um desafio.
Neste momento pergunto o que faço
para que o meu corpo pare de formigar.
Sinto-me num avião caindo,
É um medo sem nome, uma preocupação sem fim,
um labirinto de angústia que nos prende assim.

Mas no meio da tempestade, sempre haverá uma luz.
A esperança de que um dia possamos acalmar.
Com amor e compreensão, podemos aprender a lidar,
e encontrar a paz que tanto almejamos alcançar.

E ao nos abrir com os outros, compartilhando as nossas dores,
Ela não consegue nos derrotar
Porque na jornada da vida, a ansiedade é apenas um capítulo,
e com amor e perseverança, podemos superar qualquer obstáculo.

Aracido Só (Aluno do 11º Ano do Liceu Amílcar Cabral
em Assomada - Ilha de Santiago - Cabo Verde)



Sem título, sem nada
A propósito, não preciso de título
para falar de racismo.

Não há razão, nem importa o momento,
a cor da pele fala muito mais
do que a própria pessoa.

Uma cor, um país, um continente,
várias raças,
um só povo.

Riqueza natural, de fato,
entretanto, mal explorada,
como sempre é usada entrelinhas
para justificar a incompetência dos
políticos.

África é rica em tudo,
por favor, sem aspas.

Para passar um pano ou quiçá limpar a
sua casa serve,
mas para ter um Bugatti, certamente é
traficante.

E pior se for parado pela polícia,
a regra é clara,
nada de movimentos bruscos,
nem tentar fugir, ou pior, pegar algo sem
permissão,
é usado o mínimo detalhe
para justificar o abuso na abordagem.

O problema não é nem o presente, mas sim
o passado,
é descrito como escravo nas mentes dos ig-
norantes,
eles ainda devem ficar com uma vassoura
na mão,
pagando o salário jamais,
e pior ainda ser atendido por um como
atente,

aceitação é só palavra,
escuta bem, preto não é escravo.

Escravos são os racistas,
sim, escravos da própria mente e da alma,
ignorantes racistas,
pior que uma chicotada,
é matar devido a uma cor tão bela.

PRETO, cor da simplicidade,
da elegância e do respeito,
pergunto eu se seria só uma fraca mentali-
dade
ou inveja por poder dizer:

"enquanto a cor da pele for mais importante
que a cor dos olhos,
haverá guerra."

Safira Fernandes (Aluna do 11ºAno do Liceu Amílcar
Cabraal em Assomada - Ilha de Santiago - Cabo Verde)



VIVER é ESCOLHER

Uma estudante que tinha muitos sonhos para serem realizados vivia numa cidade distante chamada Cintra, onde habitavam lobos, vampiros, lobisomens e até humanos. No entanto, ela era apenas uma humana. O seu nome era Raquel, e tinha 16 anos. Desde 1992, quando os vampiros e lobisomens começaram a atacar ferozmente a cidade todas as noites, o mundo, e principalmente Cintra, tornou-se uma cidade de escolhas. Depois de tantos anos, só havia uma regra: "cada um por si". Um dia, Raquel preparou-se às 19:00 para ir para a faculdade. Ao sair de casa, encontrou o seu amigo Ares. Desde que a mãe de Raquel faleceu, Ares cuidou muito dela e a deu amor e carinho. Eles eram como irmãos.

Após uma longa conversa, chegaram à faculdade, e Ares disse: "Bom, chegamos à nossa paragem. Até logo, bruxa." Raquel respondeu: "Até logo, deus grego." Após 3 horas na aula do professor Yoshi, ela decidiu ir para casa antes da meia-noite. Ao sair da sala, o professor Yoshi a chamou com uma voz firme e séria: "Raquel! Venha aqui, por favor, preciso ter uma palavrinha contigo." Raquel prontamente atendeu ao pedido do professor, sentando-se à sua frente e perguntando: "Sim, senhor?" O professor Yoshi dava aulas de História e admirava muito Raquel por ser uma garota que amava ler e escrever histórias. Ele levantou-se, fechou as cortinas e a porta, deixando Raquel um pouco assustada. Ao piscar os olhos, Raquel percebeu que o professor havia sumido, deixando-a ainda mais assustada. Alguns segundos depois, ela sentiu a respiração do seu professor atrás dela. Ao se virar, deu um grito ao ver os dentes grandes e agudos do seu professor, assim como as suas mãos que pareciam iguais às de um... um lobisomem!

Raquel saiu correndo da sala gritando por socorro e esbarrou em Ares. Confuso e sem entender a situação, ele perguntou: "O que está a acontecer, Raquel? Você está bem?" Tremendo e assustada, Raquel respondeu: "O professor... está a tentar... me.... matar. "Ares se encheu de raiva e entrou na sala, agarrando o professor Yoshi pela camisa e ameaçando: "Da próxima vez que você tocar na Raquel, você vai conhecer o inferno. Está-me a entender, seu idiota? Desculpe-me, Raquel. Eu não fazia ideia do que fazia. Perdoe-me... Por favor."